

Veja o que seu deputado fez em Brasília

Mais dois deputados federais paulistas que tentam a reeleição têm seus desempenhos analisados pelo JT. Um deles é o legislador número um da Câmara: Francisco

Amaral (PMDB), eleito com 112.701 votos em 86, e o outro é Gumerindo Milhomem (PT), com 20.066 votos. Com eles, tem prosseguimento a série Use bem o

seu voto, para mostrar o que fizeram os deputados da bancada paulista em Brasília, com a avaliação técnica dos parlamentares.

Ontem o JT deu as fichas dos

deputados peemedebistas Airton Sandoval e Paulo Zarzur. Amanhã, terão suas fichas publicadas o deputado tucano Koyu Iha e deputado Mendes Botelho, do PTB.

JORNAL DA TARDE

20 SET 1990



Francisco Amaral (PMDB)

Francisco Amaral é recordista na apresentação de projetos e também na transformação destes em lei, com preocupação voltada principalmente para a área trabalhista. É assíduo e se destaca também nas articulações políticas do Congresso. Está em seu quinto mandato como deputado federal e já foi prefeito de Campinas. É advogado e tem 67 anos.

No Congresso

Apresentou um total de 1.880 projetos durante seus cinco mandatos — 260 somente nesta legislatura. E conseguiu aprovar até hoje 17 deles — quatro dos que propôs de 87 para cá. Entre os que foram transformados em lei nos últimos quatro anos, está o que torna gratuitos o Registro de Nascimento e a Certidão de Óbito para pessoas de baixa renda e o que dá o nome de Aeroporto Internacional de Viracopos para o Aeroporto de Campinas. É autor também da lei que estabelece o adicional de periculosidade para os trabalhadores envolvidos com explosivos; da que coincide as férias escolares com as férias do trabalhador menor; e também da que proíbe a venda de fogos de artifício para crianças. Faz parte atualmente da Comissão de Trabalho da Câmara e é coordenador da bancada do PMDB paulista.

Na Constituinte

Apresentou 502 emendas e teve 96 aprovadas. Outras 329 foram rejeitadas e 77 foram aproveitadas parcialmente ou consideradas prejudicadas. Sua preocupação principal na apresentação de emendas esteve voltada para a área trabalhista. Defendeu a liberdade de organização sindical, o salário mínimo nacionalmente unificado

Votou contra a venda de apartamentos funcionais e mansões da União e da medida que permitia ao TST suspender dissídios coletivos decididos em instâncias inferiores. Foi a favor da medida que determinou normas mais rígidas de conduta para o funcionalismo público federal e da liberação de Cr\$ 200 mil cruzeiros das poupanças bloqueadas pela MP 168. Não esteve presente à votação da reforma administrativa e do programa de privatização.

Uso do Cargo

Está entre os deputados que já contrataram parentes na Câmara. Sua filha — Adriana Martorano Amaral.

Por São Paulo

Conseguiu a criação de um Tribunal Regional do Trabalho e de uma Vara da Justiça Federal com sede em Campinas.



Arquivo/AE

Gumerindo Milhomem (PT)

Embora seja o líder do PT desde o começo deste ano, Gumerindo Milhomem não está entre os petistas que se destacam na Câmara como articulador político ou legislador. Provocou protestos quando discursou na tribuna sem usar gravata. Defende os interesses de professores e outros trabalhadores da Educação. Já foi presidente da Associação dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo (Apeoesp). É professor, tem 41 anos e está em seu primeiro mandato como deputado federal.

No Congresso

Apresentou 12 projetos — nenhum foi transformado em lei até agora. Propõe que o salário mínimo do Dieese seja fixado como piso salarial dos professores. Além disso, afirma que continua intermediando as negociações do magistério com o governo estadual e federal. Desde de fevereiro deste ano é o líder da bancada do seu partido, em substituição ao deputado Plínio Arruda Sampaio.

Por São Paulo

Não há conhecimento de que o deputado se empenhe por questões de interesse específico do Estado em Brasília.

No Plano Collor

Votou contra a venda de

apartamentos funcionais e mansões da União, a reforma administrativa que extinguiu órgão públicos e estatais e o programa de privatização de estatais. Também foi contra a medida que estabeleceu normas mais rígidas de conduta para o funcionalismo público federal e a medida que permitia ao Tribunal Superior do Trabalho suspender dissídios coletivos decididos pelos Tribunais Regionais. Foi a favor da liberação de Cr\$ 200 mil das poupanças bloqueadas pelo MP 168.

Uso do Cargo

Não há registros de que o deputado tenha parentes seus contratados na Câmara.

Na Constituinte

Apresentou 57 emendas. Destas, 16 foram aprovadas e 35 rejeitadas. Outras 6 foram aproveitadas parcialmente ou consideradas prejudicadas. Reivindicou a autoria das emendas que asseguraram a vinculação de verbas para a Educação e a gratuidade do ensino em todos os níveis. Defendeu também o direito de creches para as crianças com até 6 anos de idade e a aposentadoria especial para professores — aos 25 anos de trabalho

para as mulheres e aos 30 para os homens. Outra emenda sua procurou garantir a "administração democrática da escola pública", mas foi derrotado. Um dos deputados que organizou o Fórum Nacional da Educação, com a participação de diversas entidades ligadas à Educação, que atuou junto aos constituintes. Fez parte da Subcomissão do Poder Executivo e da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo.